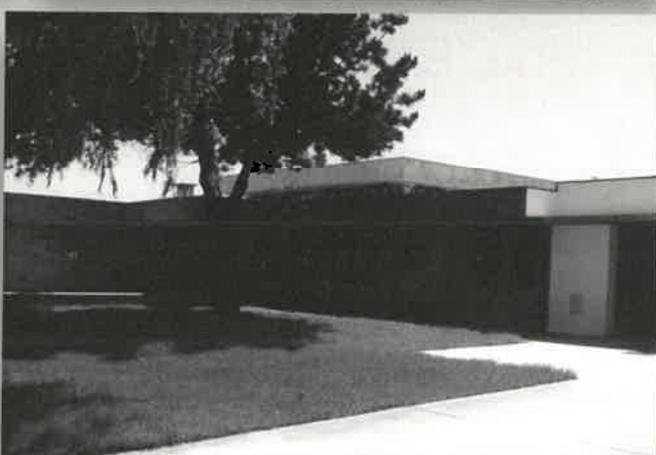


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

2018

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

2018

Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2018, aprovado em reunião da Mesa da Assembleia Geral, dia 30 de março de 2019.

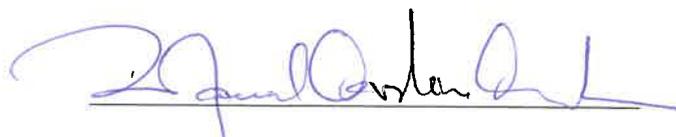
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



A Provedora



O Tesoureiro



ÍNDICE

Introdução	4
1. Hospital Valentim Ribeiro	6
1.1. Obras de requalificação do edifício e aquisição de equipamentos e mobiliário	6
1.2. Serviços Prestados	7
1.2.1. Consulta Externa de Especialidade	7
1.2.1.1. Consulta a Tempo e Horas (CTH) - Consultas	9
1.2.2. Serviço de Cirurgia	10
1.2.2.1. Consulta a Tempo e Horas (CTH) – Cirurgias	11
1.2.3. Serviço de Atendimento Médico Permanente	12
1.2.4. Unidades de Cuidados Continuados Integrados	13
1.2.4.1. Unidade de Convalescença	13
1.2.4.2. Unidade de Média Duração e Reabilitação	13
1.2.4.3. Taxas de Ocupação	14
1.2.4.4. Atividades desenvolvidas no Hospital durante o ano	15
1.2.5. Medicina Física e Reabilitação	18
1.2.6. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's)	22
1.3. Outras atividades	24
2. Centro de Apoio Social Ernestino Miranda	28
2.1. ERPI (ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS), CENTRO DE CONVÍVIO E APOIO DOMICILIÁRIO	28
2.1.1. Obras de ampliação e requalificação do edifício e aquisição de equipamentos e mobiliário	28
2.1.2. Serviços prestados	29
2.1.3. Projeto Educativo, Projetos de Animação e Atividades Desenvolvidas	31
2.1.4. Projetos desenvolvidos em parceria	39
2.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	41
2.2.1. Obras de requalificação do espaço exterior e aquisição de equipamentos	41
2.2.2. Serviços prestados	41
2.2.3. Projetos de animação e atividades desenvolvidas	42
2.2.4. Projetos desenvolvidos em parceria	46
3. Creche e Jardim de Infância Santa Isabel	47
3.1. Obras de ampliação e de requalificação	47
3.2. Outros investimentos	47
3.3. Projeto educativo, projeto pedagógico e plano de atividades	48
3.3.1. Descrição/ Desenvolvimento do plano de atividades	50
4. Protocolos, Projetos e Parcerias	64
5. Formação	65

6 Voluntariado e outras causas sociais	68
7. Igreja da Misericórdia	68
7.1. Culto Geral	68
7.2. Semana Santa	69
7.3. Cultura	69
7.3.1. Musicórdia	69
8. Participação em órgãos	71



INTRODUÇÃO

Este No cumprimento do Compromisso da Irmandade, a Mesa Administrativa submete o Relatório Anual de Atividades e Contas 2018 à Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. O presente Relatório evidencia, de forma sumária, a concretização dos objetivos organizacionais traçados para 2018 para as diferentes áreas da sua intervenção e sua execução financeira. São nele identificadas as atividades desenvolvidas e serviços prestados no Hospital de Esposende-Valentim Ribeiro, na Creche e Jardim de Infância Stª Isabel, no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, onde estão sediadas as respostas sociais Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário. Centro de Atividades de Tempos livres (1º e 2º ciclos do Ensino Básico). São ainda apresentadas as atividades promovidas nos domínios do Culto, Cultura e Voluntariado.

As atividades previstas foram na sua maioria realizadas procurando promover os objetivos estratégicos definidos para 2018, nomeadamente:

- Fortalecer as parcerias institucionais e as convenções existentes na área da saúde, ação social e educação de infância e sua ampliação para outros domínios;
- Promover a qualidade da prestação dos serviços e a eficiência e eficácia dos procedimentos organizativos e de gestão;
- Consolidar uma gestão financeira equilibrada
- Qualificar os recursos humanos;
- Requalificar o Serviço de Atendimento Permanente do Hospital Valentim Ribeiro e prover a manutenção de equipamentos e infraestruturas das diversas valências.

Os dados apresentados no Relatório de Contas permitem observar uma gestão financeira equilibrada. Para uma breve análise, destacamos os seguintes elementos:

Elementos relevantes da Demonstração de Resultados

Foram contabilizados 4.220.574,90€ em serviços prestados, o que significa um aumento de 7% comparativamente ao ano anterior. Os subsídios e participações também aumentaram, atingindo um valor de 615.513,51€, cerca de mais 2% em relação a 2017. No Custo das Matérias consumidas conseguimos uma redução de 2%, fixando o valor em 427.141,71€.

O Fornecimento e Serviços Externos foi de 2.261.201,35€, aumentando 5%.

A Instituição teve um aumento nos Gastos com Pessoal de 4%, ficando nos 1.698.527,13€.

Foram obtidos outros rendimentos e ganhos num total de 107.353,55€, com restituição de impostos e descontos financeiros de pronto pagamento. Os outros gastos e perdas situaram-se no valor de 6.009,37€.

As depreciações dos ativos da Instituição foram de 175.389,62€.

Terminamos com um Resultado Líquido de 374.863,20€, crescendo 53% face a 2017.

Elementos relevantes do Balanço

Os ativos não correntes subiram cerca de 1% em comparação ao ano anterior, devido as obras de beneficência. Os inventários da instituição reduziram 16%, para um valor de 49.125,03€. Foi conseguido reduzir a dívida de clientes para 459.305,22€, o que equivale a menos 29% em relação a 2017.

Por outro lado, as disponibilidades da Instituição (caixa e depósitos) aumentaram cerca de 16%, para um valor 3.378.220,58€. Os capitais próprios da Instituição são de 9.508.820,76€ o que confere uma autonomia financeira de cerca de 94%.

Relativamente ao Passivo da Instituição não existe quaisquer dívidas bancárias. No Passivo corrente diminuímos as dívidas a Fornecedores em 15%, situando-se agora em 260.466,90€.

Elementos relevantes da Demonstração de Fluxos de Caixa

Em 2018 a Instituição recebeu de clientes e utentes 5.017.614,94€ (mais 4% em relação a 2017), e fez pagamentos a fornecedores de 2.484.519,37€ e a colaboradores de 1.698.527,13€.

Com os recebimentos e pagamentos operacionais a Instituição libertou fluxos operacionais de 701.249,83€, mais 230% (488.467,52€) em relação ao ano anterior.

A Instituição gerou fluxos negativos de investimento durante 2018, com pagamentos de 248.685,28€. No entanto ficou abaixo do valor de 2017 em - 40%.

No âmbito dos fluxos de financiamento registou um valor de 13.323,81€ em doações, ficando muito aquém do valor de 2017.

Em 2018 foi conseguida uma gestão financeira equilibrada dos fluxos de caixa, com uma variação positiva dos fluxos de caixa, tendo as receitas sido superiores a despesa em 465.888,36€, e terminando o ano com uma disponibilidade financeira de 3.378.220,58€.

1. HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Em 2018 mantivemos uma atividade clínica diversificada neste que é o segundo ano, do segundo centenário do Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro. A inauguração foi um acontecimento de grande relevância, não só para a instituição em si, mas também para a comunidade em geral, pela importância que este Hospital representou no concelho. Durante todos estes anos, procurou-se dignificar o esforço e a entrega de todos aqueles que desde a sua fundação até aos dias de hoje, permitiram que esta obra desempenhasse a sua missão.

O Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro em 2018 mantém-se como uma entidade de referência em termos de saúde para a população do concelho de Esposende e concelhos limítrofes. Assume um papel assistencial de nível médio, que tem tido a capacidade para se diferenciar em algumas áreas, como consequência das competências adquiridas pelo seu corpo clínico.

Assim, e durante todo o ano, o Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro prestou cuidados de saúde com qualidade, tentando colmatar as necessidades da população.

Será ainda de referir a participação na Feira da Saúde, organizada pela Câmara Municipal de Esposende. O Hospital assinalou a sua presença com um grupo multidisciplinar voluntário, cujas apresentações versaram as mais diversas áreas de atuação na promoção do bem-estar e da saúde.

O hospital manteve uma política de incentivo à formação de todos os trabalhadores assim como o desenvolvimento aprofundado do Plano de Segurança para utentes, trabalhadores e instalações. Foi realizado mais um simulacro cumprindo a legislação em vigor e treinando os profissionais para atuarem em situações de risco.

Em termos de número de efetivos, a valência caracteriza-se pela estabilização no recrutamento. Todas as novas contratações foram em regime de substituição de ausências. Observamos que em 2018 existiram muitos dias de ausência por baixa, e que também com um elevado peso estão presentes as faltas justificadas por doença/exames/consultas, mas cujas substituições se fazem sempre dentro das equipas. Conclui-se que o quadro de pessoal está estável e ajustado à efetiva atividade desenvolvida.

1.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Durante o ano de 2018, para além das pequenas requalificações de pormenor e de manutenção geral dos espaços do complexo hospitalar, foi concluída uma obra de grande dimensão, a requalificação total da Consulta Externa e o Atendimento Médico Permanente. Com o aumento do número de consultórios, com as condições e especificidades técnicas dos serviços, mas especialmente uma grande melhoria na imagem e no conforto dos nossos utentes, esperamos que no próximo ano o número de atendimentos no novo espaço aumente bastante. Durante as obras, e de forma a não interromper o funcionamento do serviço de

Radiologia por muito tempo, requalificamos a sala e impermeabilizamos a fachada, corrigindo a entrada de humidade que regularmente estragava o chão e a parede exterior.

Ao longo do ano foram também adquiridos vários equipamentos de elevado valor. Trata-se de um bisturi elétrico para o Bloco e um monitor de sinais vitais para o AMP. Adquirimos ainda todo o mobiliário para equipar os consultórios e espaços requalificados. Reparámos o colonoscópio mas infelizmente a breve prazo, teremos que o substituir pois está a ter problemas sucessivos.

Foram necessárias diversas reparações, quer ao nível dos equipamentos da cozinha, quer nas máquinas de lavar e secar da lavandaria. É possível que no próximo ano (já previsto em sede de orçamento), seja necessário o seu abate e substituição, dado o elevado desgaste dos equipamentos.

Para além da grande obra de requalificação da ala nascente no piso zero, o cais de cargas e descargas do Hospital sofreu alterações significativas que permitem aos serviços uma maior eficiência. No que ao exterior diz respeito, foram pintadas as linhas delimitadoras de parque e colocados mecos de ordenação do estacionamento. Ainda no exterior do edifício foram pintadas e impermeabilizadas as fachadas norte e nascente.

Em termos informáticos, renovamos os contratos de manutenção e assistência do Primavera e do MedicineOne, e temos um novo contrato para impressões que dotou a Instituição de novas fotocopiadoras multifunções. Estabelecemos a ligação à RIS (rede informática nacional da saúde) e renegociamos o contrato de serviço de televisão com uma poupança mensal elevada. Atualizamos o software de assiduidade, para uma versão mais ágil e intuitiva, e a versão do software de endoscopia. No sentido de capacitar todas as novas áreas de atividade com postos de trabalho, promovemos a aquisição de novos computadores.

A mudança de local do Datacenter, com melhorias muito significativas nomeadamente em termos de segurança, foi uma beneficiação no ano anterior. No entanto, e para manter essa segurança, em 2018 foi necessário substituir o Ar condicionado do espaço. Para efeitos de segurança interna e externa, foi instalado um sistema de videovigilância.

Com o objetivo de manter o conforto dos nossos utentes foi necessário substituir algumas televisões e comprar algumas camas articuladas. Na sala de medicina dentária os equipamentos técnicos e cadeira foram substituídos ou reparados. E para que o aquecimento central se mantenha estável em todo o edifício, foi adquirida uma nova bomba circulatória de aquecimento.

1.2. SERVIÇOS PRESTADOS

1.2.1. CONSULTA EXTERNA E DE ESPECIALIDADE

A Consulta Externa é um pilar fundamental da atividade desta unidade de saúde, já que todos os exames e cirurgias realizados são aí prescritos. Como se poderá ver no quadro dos indicadores de produção hospitalar, em 2018 a Consulta Externa decaiu cerca de 3,8%. Este valor explica-se essencialmente com um decréscimo de atividade na Medicina Dentária que será retomada em 2019, pela Oftalmologia (que realizou mais consultas CTH), pela cardiologia,

pneumologia e patologia digestiva. A falta de gabinetes durante o período de obras também dificultou o crescimento de algumas especialidades que esperamos aumentar já no próximo ano.

De referir ainda os aumentos de produção das especialidades cirurgia vascular, cirurgia plástica e reconstrutiva, otorrinolaringologia e urologia.

CONSULTAS EXTERNAS					Variação 2018/2017
ESPECIALIDADES	2015	2016	2017	2018	
Angiologia e Cirurgia Vascular	248	323	237	254	7,17%
Cardiologia	662	599	598	542	-9,36%
Cirurgia Geral	112	121	69	60	-13,04%
Cirurgia Pediátrica	0	1	1	0	-100,00%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	270	261	212	288	35,85%
Endocrinologia	179	165	182	163	-10,44%
Ginecologia/Obstetrícia	372	346	278	292	5,04%
Imunoalergologia	75	42	32	21	-34,38%
Medicina Dentária	260	170	91	0	-100,00%
Medicina Física e Reabilitação	1579	1582	1731	1643	-5,08%
Medicina Geral e Familiar	380	288	254	254	0,00%
Medicina Geral e Familiar (seguros)	133	116	61	14	-77,05%
Neurocirurgia	120	139	118	93	-21,19%
Neurologia	66	60	62	75	20,97%
Oftalmologia	774	901	691	612	-11,43%
Ortopedia	2145	2347	2281	2324	1,89%
Otorrinolaringologia	651	598	665	712	7,07%
Patologia Digestiva	174	166	150	117	-22,00%
Pediatria	290	214	176	167	-5,11%
Pedopsiquiatria	17	14	24	20	-16,67%
Pneumologia	143	161	164	112	-31,71%
Psiquiatria	148	167	84	55	-34,52%
Urologia	120	157	98	128	30,61%
SUB-TOTAL	8918	8938	8259	7946	-3,79%
OUTRAS ÁREAS					
Nutrição	3	5	0	2	N.A.
Psicologia	8	18	14	17	21,43%
Terapia da fala	68	50	146	69	-52,74%
Tratamentos Fisioterapia	-	-	98	105	7,14%
TOTAL	10979	11740	8517	8139	-4,44%

Tabela 1 – Consultas externas por especialidade

1.2.1.1. CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) - Consultas

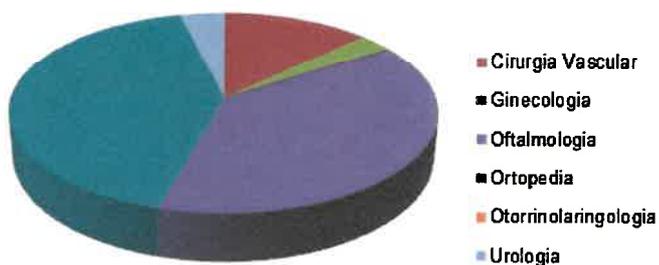
Considerando a importância da intervenção do setor social no domínio da saúde, e numa perspetiva de complementaridade em relação ao setor público, em 2011 foi assinado um protocolo de cooperação entre as Misericórdias e o Ministério da Saúde. Em 2015 foi celebrado um novo Acordo já tendo por base o Decreto-Lei nº 138/2013 de 9 de outubro, que define as novas formas de articulação entre o Ministério de Saúde, os estabelecimentos e serviços do SNS e as IPSS com fins de saúde. No âmbito desse Acordo (CTH), em 2018 foram realizadas 2666 consultas no Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro, desde primeiras consultas, consultas subsequentes, pré e pós operatórias. De notar o ajustamento do tempo de espera para consulta, que permitiu não existirem muitas consultas de outros anos a transitarem para o ano seguinte. As especialidades abrangidas foram essencialmente a Cirurgia Vasculuar, a Ginecologia, a Oftalmologia, a Ortopedia, e a Urologia. Os doentes referenciados são essencialmente dos ACES de Barcelos/Esposende, de Braga, de Famalicão, da Póvoa de Varzim/Vila do Conde e de Santo Tirso/Trofa.

Durante o ano de 2018, a taxa de execução do Acordo na totalidade, foi de 101,08%. No caso das consultas realizaram-se menos 2% de primeiras consultas e mais 3% de consultas subsequentes, do que as previstas na Adenda do CTH. Verificou-se um grande esforço no sentido de cumprir os tempos máximos de resposta garantida propostos pelo Estado.

	2017				2018			
	1º as consultas	Consultas subsequentes	Consultas Pré e Pós Operatórias	TOTAL	1º as consultas	Consultas subsequentes	Consultas Pré e Pós Operatórias	TOTAL
Cirurgia Vasculuar	209	75	57	341	190	56	46	292
Ginecologia	47	25	21	93	27	14	20	61
Oftalmologia	631	139	472	1242	666	183	534	1383
Ortopedia	684	149	153	986	544	122	160	826
Otorrinolaringologia	0	2	1	3	0	0	0	0
Urologia	64	59	24	147	48	48	8	104
TOTAL	1635	449	728	2812	1475	423	768	2666

Tabela 2 – Consultas CTH por especialidade

1ª Consultas CTH 2017

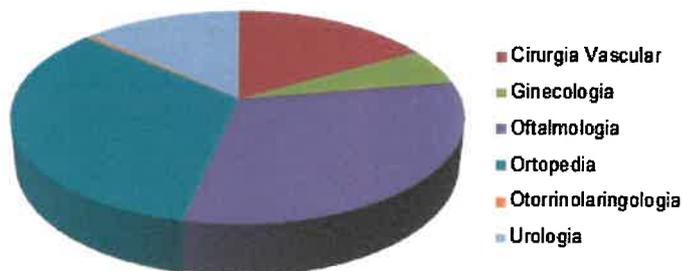


1ª Consultas CTH 2018



Gráfico 1 – Produção Primeiras Consultas CTH 2017 e 2018

Consultas Subsequentes CTH 2017



Consultas Subsequentes CTH 2018



Gráfico 2 – Produção Consultas Subsequentes CTH 2017 e 2018

1.2.2. SERVIÇO DE CIRURGIA

A Cirurgia aumentou a sua atividade em 104 cirurgias. Verifica-se que este incremento é mais acentuado em Cirurgia Plástica e Oftalmologia.

Verificamos que as cirurgias com mais procura se mantêm e são: a cirurgia da catarata, a colocação de próteses da anca e do joelho, a remoção de varizes, a redução mamária e abdominal, e o aumento mamário.

Especialidades	Acordo UMP	Particular	ADSE	Outros Subsistemas	Total 2017	Total 2018	Varição 2018/2017
Cirurgia Geral	2	0	1	0	2	3	50,00%
Cirurgia plástica	0	65	49	1	93	115	23,66%
Cirurgia Vascul	0	1	9	0	5	10	100,00%
Ginecologia	0	0	3	0	2	3	50,00%
Oftalmologia	1	156	149	43	286	349	22,03%
Ortopedia	3	5	7	2	14	17	21,43%
Otorrinolaringologia	0	6	7	2	16	15	-6,25%
Urologia	0	1	1	0	0	2	N.A.
TOTAL	6	234	226	48	418	514	22,97%

Tabela 3 – Cirurgias efetuadas por especialidade e subsistema

1.2.2.1. CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – Cirurgias

No CTH global foram realizadas mais 52 cirurgias de internamento e ambulatorio. Durante este ano foi faturado, ao abrigo do Acordo CTH, 1.204.135,10€ em cirurgias, um valor superior ao ano anterior. Dessas cirurgias terão um maior peso relativo, as de Ortopedia com internamento associado e as de Oftalmologia realizadas em ambulatorio

ESPECIALIDADES	Cirurgias CTH 2017		Cirurgias CTH 2018		Total 2017	Total 2018	Variação 2018/2017
	Amb.	Intern	Amb.	Intern			
Cirurgia plástica	0	0	0	0	0	0	0,00%
Cirurgia Vasculuar	16	82	32	46	98	78	-20,41%
Ginecologia	7	19	7	8	26	15	-42,31%
Oftalmologia	400	11	466	3	411	469	14,11%
Ortopedia	139	84	162	91	223	253	13,45%
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0,00%
Urologia	8	1	3	1	9	4	-55,56%
Total	570	197	670	149	767	819	6,78%

Tabela 4 – Cirurgias efetuadas por internamento e ambulatorio

Cirurgias com Internamento - CTH 2017



Cirurgias com Internamento - CTH 2018

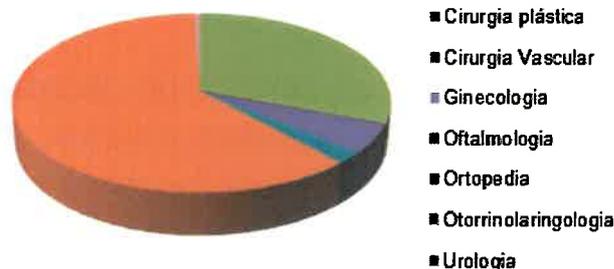
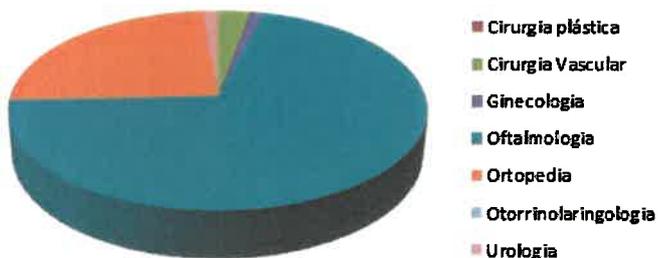


Gráfico 3 – Produção Cirurgias de Internamento CTH 2017 e 2018

Cirurgias de Ambulatorio - CTH 2017



Cirurgias de Ambulatorio - CTH 2018

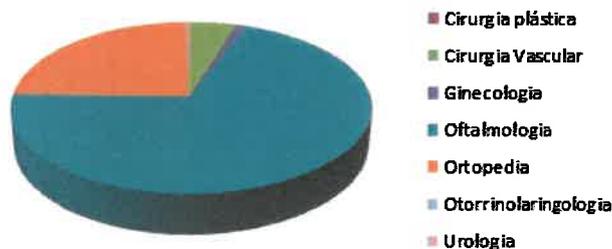


Gráfico 4 – Produção Cirurgias de Ambulatorio CTH 2017 e 2018

1.2.3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE

O Serviço de Atendimento Médico Permanente funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano. É constituído por uma equipa de médicos e enfermeiros experientes no atendimento urgente. Esta unidade oferece segurança e rigor no auxílio imediato dos doentes, com resposta adequada a cada situação, nomeadamente o encaminhamento para assistência mais especializada.

A unidade presta atendimento médico urgente, 24 horas, todos os dias, mas possui também capacidade para reanimação cardiopulmonar e internamento de doentes agudos na sala de observações. Em grande parte do dia existe, ainda, o apoio de meios complementares de diagnóstico (laboratoriais e imagiológicos), apoio das especialidades existentes no Hospital e apoio de enfermagem para tratamentos diversos.

Podemos observar um aumento de 9% nos atendimentos desta área, denotando uma relativa estabilização após alguns anos em queda. Com as novas instalações esperamos que se possam retomar os aumentos dos atendimentos nesta valência (já verificado nos últimos meses).

AMP	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas	2013	903	737	730	664	661	663	768	1021	635	634	563	813	8792
	2014	809	620	691	660	623	590	798	1013	711	636	564	729	8444
	2015	1158	841	717	729	694	649	754	1126	678	657	712	827	9542
	2016	769	797	840	816	772	680	856	1097	739	700	602	1029	9697
	2017	921	696	683	706	692	662	767	1050	708	684	681	1109	9359
	2018	1082	839	809	749	753	709	877	1222	756	756	715	966	10233

Tabela 5 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

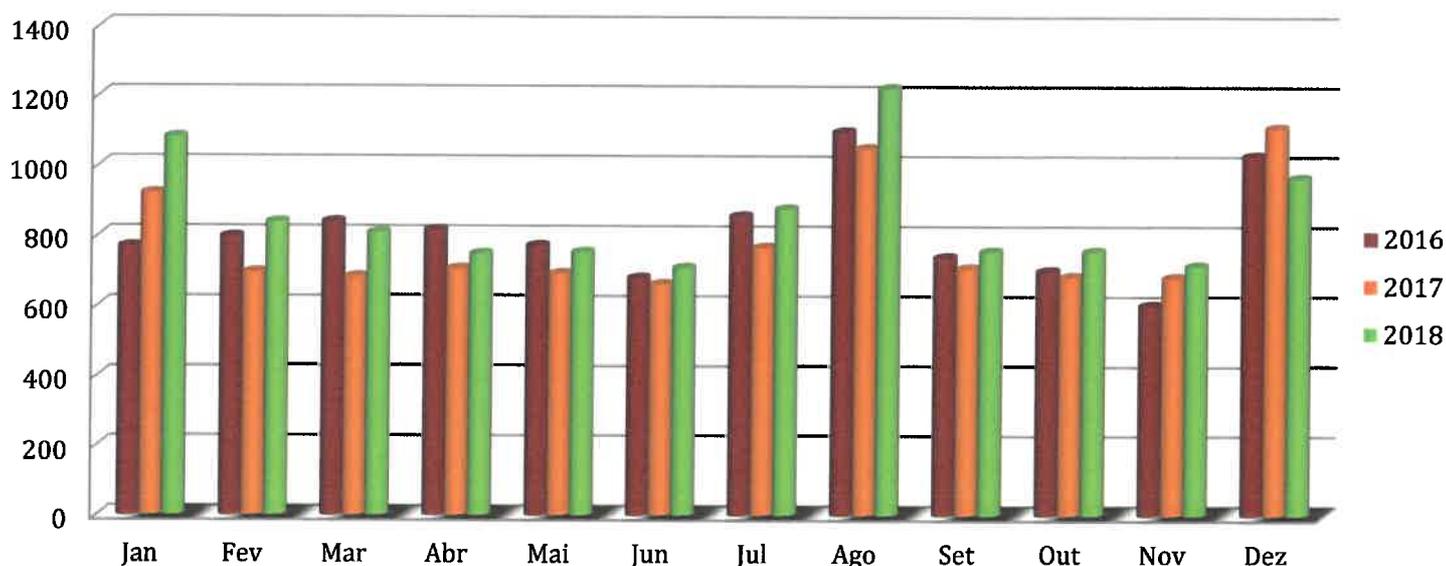


Gráfico 5 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

1.2.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

1.2.4.1. UNIDADE DE CONVALESCENÇA

Esta unidade de internamento presta tratamento e supervisão clínica, continuada e intensiva, e cuidados clínicos de reabilitação na sequência de um internamento hospitalar. Tem por finalidade a estabilização clínica e funcional, assim como a avaliação e reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. Embora a referenciação para a nossa unidade seja feita centralmente, é notória a preferência dos utentes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela Unidade de Esposende. Durante o ano de 2018, a proveniência dos utentes foi maioritariamente do Hospital de Barcelos e do Hospital de Viana do Castelo.

Unidade de Convalescença						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Admissões	254	247	212	223	226	233
Altas	253	252	210	221	229	231
Taxa Ocupação	95%	94%	91%	91%	92%	92%

Tabela 6 – Resumo Unidade Convalescença

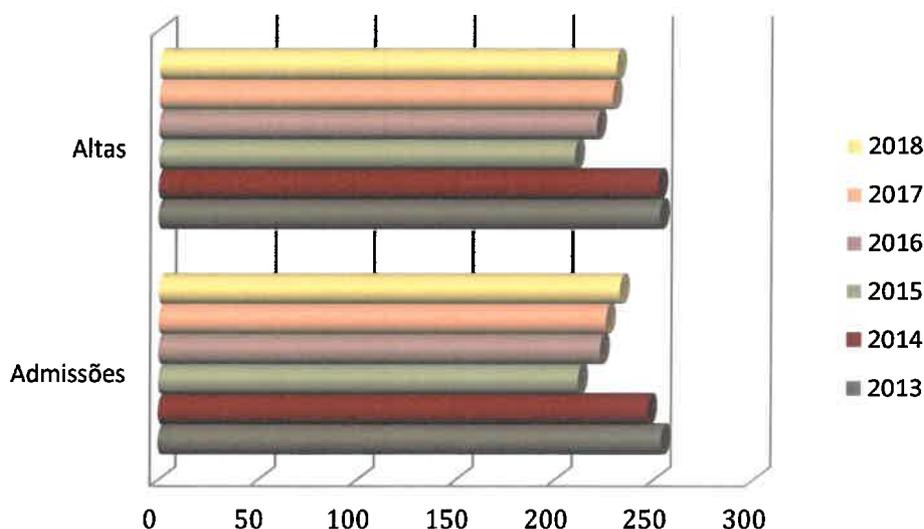


Gráfico 8 – Unidade de Convalescença

1.2.4.2. UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

Esta unidade de internamento presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou de descompensação de processo patológico crónico. Também nesta tipologia se poderá aferir da preferência dos utentes pela unidade em causa. Em 2018, os doentes chegaram essencialmente referenciados de outras Unidades da Rede de Cuidados Continuados.

Unidade de Média Duração e Reabilitação						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Admissões	55	63	52	56	54	67
Altas	56	65	57	52	55	65
Taxa Ocupação	98%	94%	95%	95%	96%	96%

Tabela 7 – Resumo Unidade Média Duração e Reabilitação

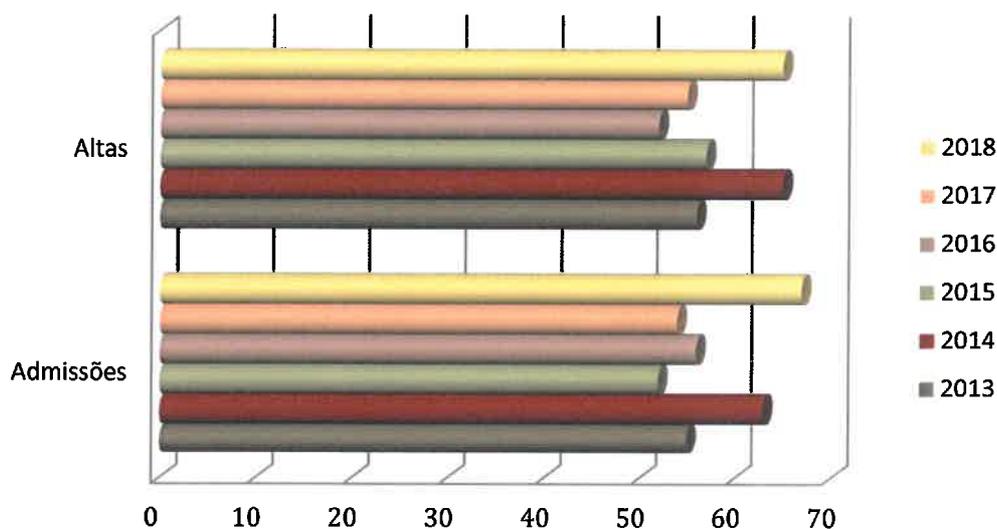


Gráfico 6 – Unidade de Média Duração e Reabilitação

1.2.4.3. TAXAS DE OCUPAÇÃO

Esta taxa é fundamental para o financiamento do Hospital na medida em que, sempre que esta taxa for igual ou superior a 85%, haverá lugar a um pagamento adicional correspondente à diferença entre o número de camas contratadas e a taxa de ocupação verificada. Podemos dizer que, sempre que a taxa de ocupação esteja acima de 85%, o pagamento respetivo será de 100%. Assim, pelo gráfico abaixo, concluímos que desde o início do projeto se têm mantido as taxas de ocupação elevadas e com um benefício financeiro acrescido.

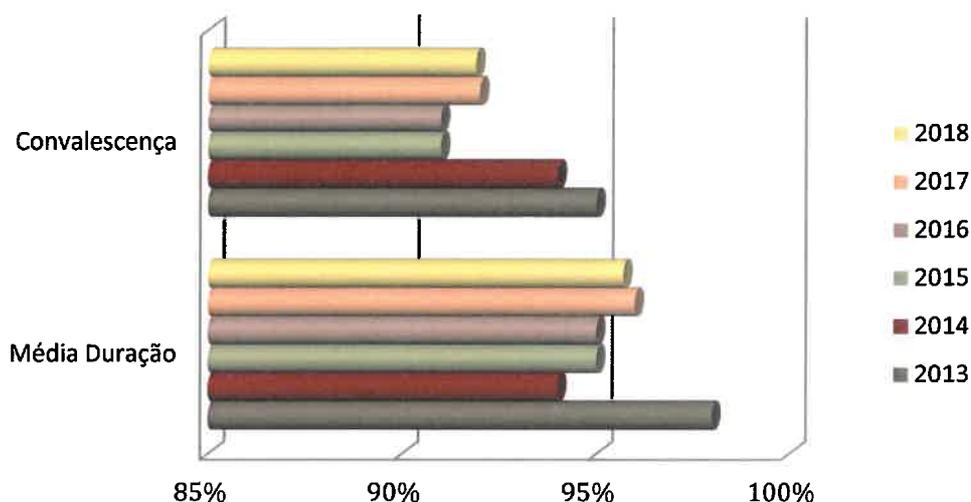


Gráfico 7 – Taxas de ocupação das unidades

1.2.4.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL DURANTE O ANO

Ao longo do ano de 2018, foram realizados diversos eventos de convívio e confraternização. Na quadra Natalícia e Pascal tivemos acompanhamento religioso e um convívio entre os utentes, familiares, voluntários e colaboradores. Também no Carnaval, nos Santos Populares e na comemoração de outras efemérides, foram realizadas atividades lúdicas que proporcionaram momentos muito divertidos. Outros dias comemorativos foram realçados sempre com o objetivo de criar um clima de sã convivência entre o cuidador e o utente. Um especial realce nestas atividades prende-se com a articulação com as várias entidades e grupos locais, que foram uma presença constante. A dinamização de todos estes eventos foi conduzida pelos colaboradores e pela inestimável e sempre disponível colaboração do grupo de Voluntariado do Hospital. Apresentamos algumas fotografias de grandes momentos de 2018.



Imagem1 - Cantar as Janeiras – Universidade Sénior de Esposende e crianças da sala dos 4 anos da CJISI

2/1



Imagem 2 – Carnaval



Imagem 3 – Festejos dos Santos Populares - S. João



Imagem 4 – S.Martinho



Imagem 5 – Dia internacional do Voluntariado



Imagem 6 – Festa de Natal

1.2.5. MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

A Medicina Física e Reabilitação ou Fisiatria é uma especialidade médica que se ocupa do diagnóstico e terapêutica de diferentes patologias traumáticas, lesões do sistema nervoso central e periférico, orto-traumatológicas, cardiorrespiratórias, reumatológicas, vasculares periféricas e pediátricas, entre outras. O Serviço aplica diferentes estratégias terapêuticas que vão prevenir ou reduzir as múltiplas consequências clínicas das doenças agudas e crónicas, no âmbito das deficiências, das incapacidades e das desvantagens. O objetivo reside na promoção da função física e cognitiva, da atividade (incluindo os comportamentos), da participação (incluindo a qualidade de vida) e na modificação dos fatores pessoais. A atividade desenvolve-se no Ginásio do Hospital para os doentes dos Cuidados Continuados e na Clínica para os doentes do SNS, particulares e de outros subsistemas.

Durante o ano de 2018 verificamos uma redução do número de consultas médicas face a 2017, ainda assim, a produção foi superior aos anos anteriores. Constata-se que também houve um decréscimo nas sessões de fisioterapia. Algumas das razões para estas reduções face ao ano anterior (ainda que superior aos anos anteriores) prende-se com a alteração no modelo e limites aos tratamentos de fisioterapia pela ADSE, ao elevado número de faltas particularmente na segunda quinzena de dezembro de 2018 e algumas patologias mais graves que condicionaram a escala diária padrão. Como em 2018 as horas escaladas foram idênticas a 2017, quer nas consultas quer nos tratamentos tem sido feito um esforço para que a sazonalidade mensal se atenuem.

Este serviço proporciona ainda aos utentes dos Cuidados Continuados, atividades lúdicas e de animação com fins terapêuticos que melhoram a sua condição de saúde em todas as vertentes definidas pela Organização Mundial da Saúde.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Consultas	2013	155	175	125	122	152	119	146	107	128	127	115	120
2014		132	119	124	126	131	155	157	100	154	145	145	120	1608
2015		116	116	128	134	91	131	151	110	139	147	126	116	1505
2016		150	132	151	133	130	140	148	96	129	140	125	108	1582
2017		126	134	167	125	160	165	177	149	128	146	162	92	1731
2018		153	129	148	94	157	142	139	152	138	138	131	122	1643
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Sessões Fisioterapia	2013	2128	1827	1785	1917	2227	1832	2182	1480	1645	1950	1821	1623	22417
	2014	2011	1756	1599	1664	2129	1837	2206	1672	1916	2017	1795	1719	22321
	2015	1846	1683	2213	1830	1886	2004	1950	1656	1808	1962	1981	1523	22342
	2016	1772	1779	1885	1575	2153	2088	1894	1673	1873	1711	2048	1743	22194
	2017	1994	1667	2103	1640	2121	2100	2136	2176	2085	2153	2081	1665	23921
	2018	2000	1800	2022	1823	2008	1997	2113	2066	1930	2038	2005	1644	23446

Tabela 8 – Consultas e sessões de Fisioterapia

Nota – Foi elaborada uma extensa análise à estatística do serviço eliminado incongruências nos dados apresentados entre 2013 e 2016. O procedimento atual (corrigido) será adotado em futuros estudos.

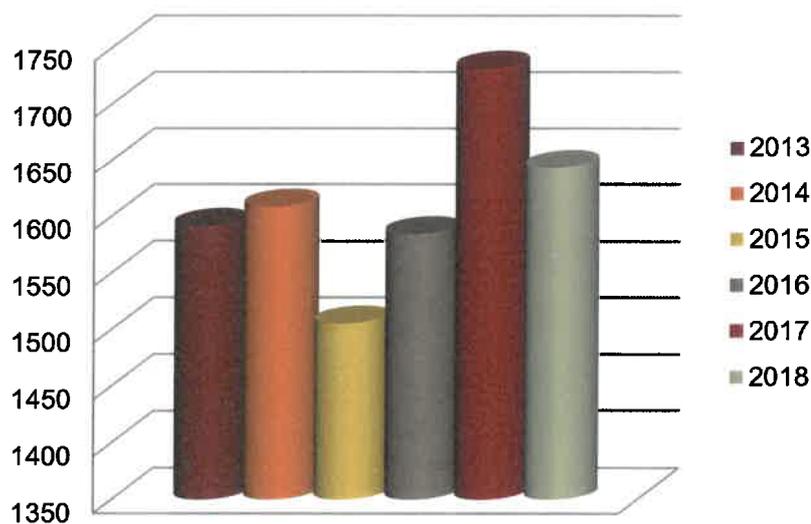


Gráfico 8 – Consultas MFR

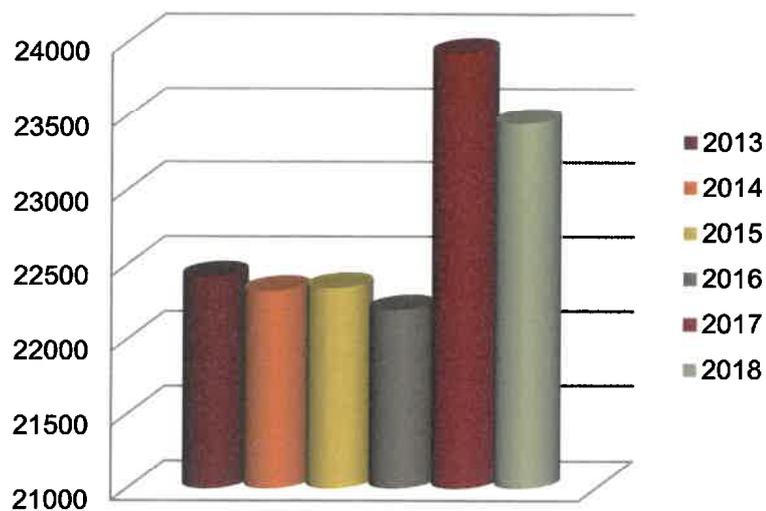


Gráfico 9 – Sessões MFR

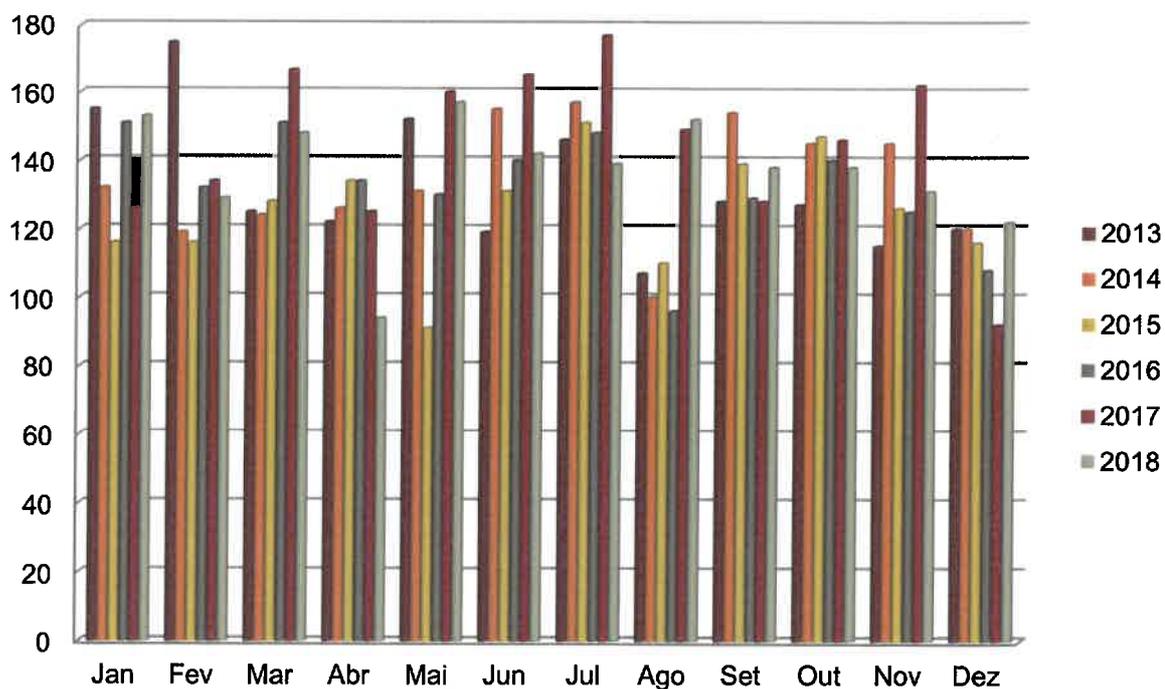


Gráfico 10 – Consultas MFR Mensais

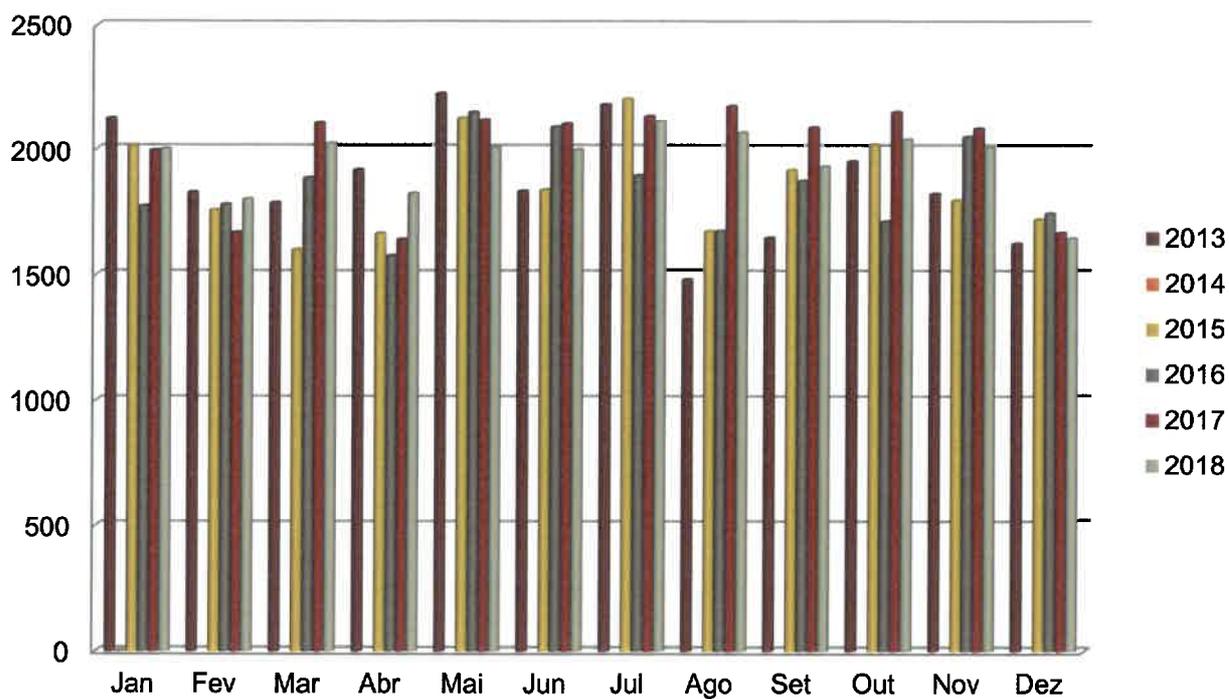


Gráfico 11 – Sessões MFR Mensais



Imagem 7 – Atividades terapêuticas

1.2.6. MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT's)

O Hospital tem mantido o seu nível assistencial em termos de oferta de MCDT's aos seus utentes. A qualidade dos exames tem sido assegurada com profissionais competentes e dedicados e com materiais e equipamentos diferenciados. A imagiologia convencional tem sido sempre a mais procurada como consequência de ter um Serviço de Atendimento Médico (AMP) aberto 24 horas por dia. Em 2018 denota-se um decréscimo na realização de exames com RX, ECG, e exames digestivos. Com as novas instalações esta poderá ser uma das valências a ser beneficiada.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018/2019 (%)
Análises clínicas	1424	1576	1687	1609	1457	1498	2,74%
ECG	1416	1495	1976	1717	1522	1350	-12,74%
Endoscopias	372	306	351	357	418	325	-28,62%
Colonoscopias	66	86	197	189	249	224	-11,16%
RX	6221	6916	6838	6252	5761	4413	-30,55%
Ecografias	0	0	0	0	30	175	82,86%
TOTAL	9499	10379	11049	10110	9437	7985	-18,18%

Tabela 9 – Meios complementares de diagnóstico

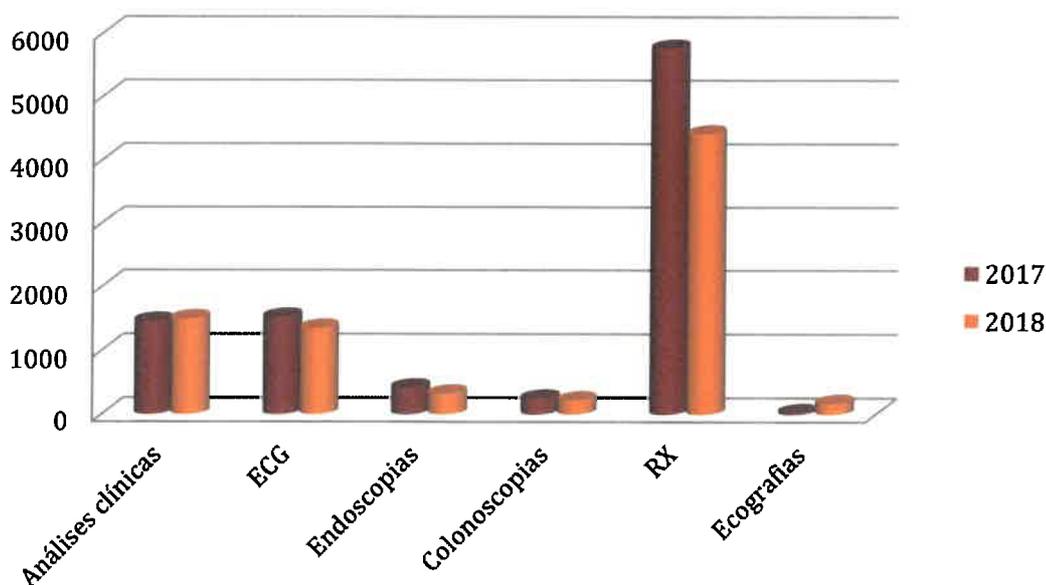


Gráfico 12 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

Handwritten initials/signature in the top left corner.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análises clínicas	135	153	148	130	115	118	114	130	124	123	116	92	1498
ECG	106	164	121	143	100	103	117	82	128	105	96	85	1350
Endoscopias	31	44	33	19	38	22	19	22	33	17	32	15	325
Colonoscopias	23	21	19	16	25	15	18	17	25	21	15	9	224
RX	497	420	342	358	331	384	346	381	349	367	310	328	4413
Ecografias	11	18	17	9	12	15	14	23	9	22	14	11	175

Tabela 10 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

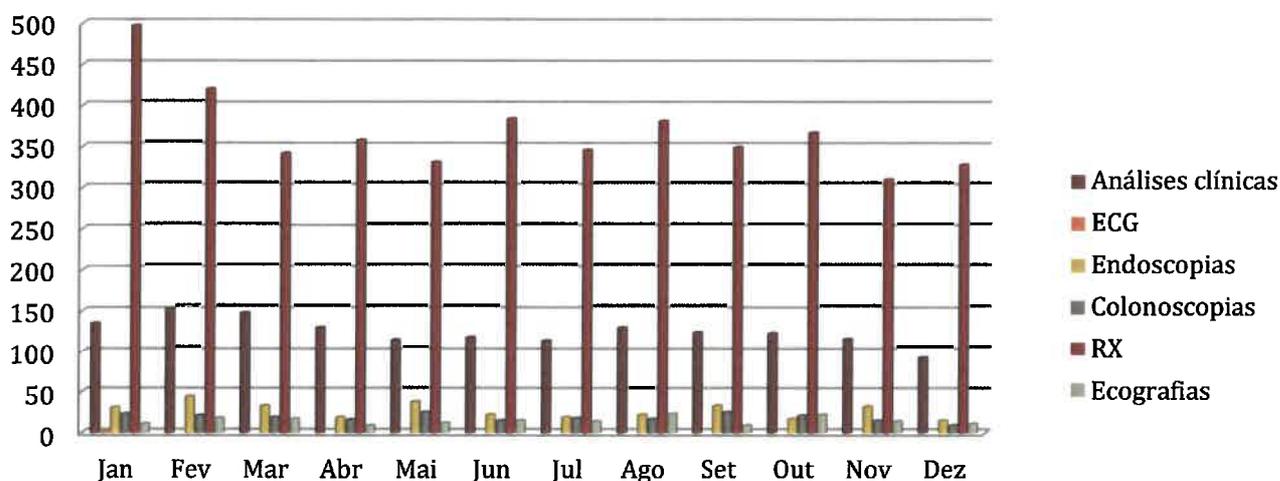


Gráfico 17 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

1.3. OUTRAS ATIVIDADES

Como tem sido hábito em anos anteriores, e conforme já referido em pontos anteriores deste relatório, demos continuidade a um conjunto de atividades que envolvem os nossos cuidadores, familiares, amigos, colaboradores, voluntários e elementos da comunidade. Das já referidas festas de Natal, Carnaval e Páscoa podemos, ainda, acrescentar o Dia da Nossa Senhora das Misericórdias e todos os “dias internacionais”, com atividades direcionadas à temática específica.

De 15 em 15 dias realiza-se uma eucaristia na capela do Hospital. Os utentes do Hospital e suas familiares, a equipa de voluntariado, os profissionais, e diversas vezes os utentes do Casem, participam com muita alegria em todas as cerimónias litúrgicas disponibilizadas.



Imagem 8 – Eucaristias na capela do Hospital

Também no início de cada ano, é lançada a campanha de IRS solidário a favor da Instituição e sem qualquer encargo para o contribuinte.



Imagem 9 – Campanhas Solidárias

Em 12 e 13 de Maio, o Hospital participou na Feira da Saúde e Bem Estar a convite da Câmara Municipal de Esposende. Para este evento que decorreu na zona ribeirinha foram envolvidos trabalhadores de todas as áreas, nomeadamente os profissionais de saúde. A forte adesão do público, aos rastreios, às informações disponibilizadas em brochuras, e as respostas das equipas técnicas, permitiram uma forte afirmação da Instituição como “aquela na qual podemos e devemos confiar” (palavras de um visitante). Até porque a experiência faz a diferença!



Imagem 10 – Feira da Saúde

A 5 de Maio assinalou-se o Dia Mundial de Higienização das Mãos por iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS). Neste contexto o Hospital de Esposende promoveu uma ação de formação visando o reforço desta prática entre os profissionais de saúde, e uma ação de sensibilização dirigida aos visitantes e utentes do hospital.



Imagem 11 – Ação de sensibilização – Dia Mundial da Higienização das Mãos

Os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Esposende participaram numa ação de formação ministrada pelos Bombeiros Voluntários de Esposende em parceria com o Município de Esposende.

Esta formação teve como propósito capacitar os colaboradores com conhecimentos para intervirem em situações de incêndio em edifícios.



Imagem 12 – Ação de formação – Combate a incêndios em edifícios

À semelhança do que aconteceu em 2017, também em 2018 se procedeu à avaliação da satisfação dos utentes através da aplicação de um inquérito por questionário, em que constatamos que, de uma forma global os utentes estão satisfeitos com o serviço prestado pelo HVR.

Em dezembro de 2018, realizou-se mais um simulacro para testar os procedimentos das equipas de emergência em caso de incêndio, nomeadamente ao nível da primeira intervenção, evacuação e funcionamento do novo Sistema Automático de Detecção de Incêndios.



Imagem 13 – Abertura das novas instalações do Atendimento Médico Permanente

Estamos certos de que, as obras terminadas durante o ano de 2018, servirão de alavanca para melhorar os serviços prestados. A excelência do atendimento, associada a recursos físicos de exceção, assegurará aos nossos utentes um cuidado acolhedor, diferenciado, e bastante especializado.

2. CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA (CASEM)

2.1. ERPI (ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS), CENTRO DE CONVÍVIO E APOIO DOMICILIÁRIO

Neste ponto do relatório descrevem-se as atividades realizadas durante o ano 2018 nas respostas sociais Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda (CASEM).

Os objetivos definidos nos planos de atividades foram parcialmente atingidos e as atividades propostas foram concretizadas na sua maioria. As atividades foram realizadas por todos os utentes da ERPI e Centro de Dia e pelos utentes mais autónomos e participativos do SAD.

Ao longo do ano, observou-se uma grande procura pelos serviços, sendo as respostas da ERPI e SAD mais procuradas.

Deu-se continuidade ao Programa de Emergência Alimentar “Cantinas Sociais” e ao projeto de Voluntariado no CASEM.

O CASEM recebeu ofertas de géneros alimentares, nomeadamente frutas e legumes do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga. Recebemos ainda doçaria variada da Padaria Marisita, Pastelaria Rio Doce, Pastelaria Pau de Canela, supermercados Abílio Cardoso, bem como cerâmica oferecida por diversas empresas, nomeadamente, Cerâmica Decorativa Tulipa, Cerâmica Decorativa Tosal,, Rosicar, peças de vestuário pela empresa JFV, Têxteis, e Impetus. As ofertas foram uma mais-valia para as várias atividades desenvolvidas no CASEM.

2.1.1. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

No Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, no mês de maio 2018 procedeu-se à aquisição de um software interativo (SIOSLIFE) que promove a qualidade de vida e a integração dos séniores, sendo adaptado de acordo com as necessidades e capacidades de cada utilizador.

Este dispositivo digital proporcionou a aquisição de novas competências aos utentes e potenciou, quer a estimulação cognitiva, quer a estimulação física, comunicação e interação social e familiar, promovendo um envelhecimento ativo e saudável e a infoinclusão das pessoas idosas.

Ao longo do ano de 2018 de procedeu-se à aquisição de material para a realização das diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como material de desgaste, nomeadamente: três cadeiras para banho, 3 cadeiras de rodas, 6 bancos para posicionar os pé, 6 almofadas, 3 alicates para cortar unhas, 3 colchões, 2 camas, 2 cadeirões relax e 2 cadeirões normais, 1 cama articulada e 2 colchões anti-escaras.

Para a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário foi adquirido material de desgaste ao longo do ano.

2.1.2. SERVIÇOS PRESTADOS

No ano 2018 foram admitidos 4 utentes na resposta social ERPI e 8 utentes na resposta social Centro de Dia.

Durante o ano de 2018 no SAD foram efetuados 35 atendimentos para obtenção de informações sobre os serviços, um aumento de seis atendimentos relativamente ao ano de 2017. Desses atendimentos, 8 resultaram na contratualização de Serviço de Apoio Domiciliário, 3 ficaram na lista de espera e 18 ficaram sem efeito. O serviço de alimentação mantém o mesmo número de utentes, no entanto aumentamos a prestação do serviço de higiene pessoal e serviços extras (aquisição de bens e serviços, deslocações ao exterior, animação/socialização, pequenas reparações e modificações no domicílio, acompanhamento a consultas e serviços, apoio psicossocial). Em contrapartida, houve uma diminuição na prestação de serviços ao nível da higiene habitacional e tratamento de roupa, comparativamente ao ano 2017. Apuramos maior procura pelos serviços de higiene pessoal durante a manhã. Na ausência de vagas, em certas alturas do ano, levaram à impossibilidade de dar resposta a tanta procura principalmente no serviço de higiene pessoal.

Das tabelas seguintes constam os dados relativos ao número de utentes que frequentaram as diversas respostas sociais.

ERPI

Meses	Número de utentes/mês
janeiro	20
fevereiro	20
março	20
abril	20
maio	20
junho	20
julho	20
agosto	20
setembro	20
outubro	20
novembro	20
dezembro	20

CENTRO DE DIA

Meses	Número de utentes/mês
janeiro	23
fevereiro	23
março	24
abril	25
maio	25
junho	25
julho	24
agosto	25
setembro	25
outubro	25
novembro	25
dezembro	24

Serviço de Apoio Domiciliário

Meses	Serviços prestados											
	Alimentação		Higiene Pessoal		Higiene Habitacional		Tratamento de Roupa		Animação/ socialização		Outros	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
janeiro	29	30	18	20	11	8	18	14	37	39	22	27
fevereiro	30	29	20	26	11	8	17	14	39	39	22	27
março	29	29	20	25	10	8	17	14	38	38	20	27
abril	28	30	19	25	10	8	16	14	39	39	19	27
maio	29	29	19	22	10	6	15	12	40	37	20	24
junho	30	29	19	23	10	6	16	12	40	38	21	26
julho	28	28	19	21	10	6	16	12	40	37	21	25
agosto	28	27	19	23	10	5	16	11	37	36	21	25
setembro	29	24	20	22	11	6	17	12	39	33	22	24
outubro	29	24	20	22	10	6	16	11	39	33	23	23
novembro	31	27	19	24	10	5	17	12	40	38	23	25
dezembro	29	26	19	24	9	6	16	13	38	37	22	25
Total	349	332	231	277	122	78	197	151	466	444	256	305
Variação 2017/2018 (%)	-5%		20%		-36%		-23%		-5%		19%	
Total 2017	1621											
Total 2018	1587											
Variação (%)	-2%											

O programa de emergência alimentar, inserido na rede solidária de cantinas sociais, permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias

gratuitas. Durante este ano continuaram a reduzir as participações do número refeições no âmbito do programa de emergência alimentar.

O protocolo definido para 2018 foi o seguinte:

Meses	Número de refeições mês protocoladas	Número de beneficiários
janeiro	16	20
fevereiro	16	20
março	16	12
abril	15	12
maio	14	12
junho	13	10
julho	13	10
agosto	13	10
setembro	13	10
outubro	11	10
novembro	10	10
dezembro	9	9

2.1.3. PROJETO EDUCATIVO, PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste ponto são apresentadas as atividades gerais desenvolvidas no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda. Com o serviço de animação/socialização do SAD foi possível continuar a incluir os utentes desta resposta social em várias atividades desenvolvidas em conjunto com os utentes da ERPI e Centro de Dia.

Apresentamos de seguida, as atividades realizadas diariamente no CASEM.

- Várias atividades interativas no sistema multimédia SIOSLIFE;
- Apoio psicossocial;
- Jogos de mesa diários: dominó, cartas, bingo, jogos de raciocínio, lógicos, lúdicos e desportivos etc;
- Pequenos passeios a pé;
- Comemoração de datas festivas;
- Exercícios de estimulação cognitiva;
- Atividade de cariz religiosa: oração do terço e administração da comunhão aos utentes;
- Oficinas: teatro, canto, atividades de expressão plástica, leitura;
- Pequenas tarefas na instituição;
- Boccia;
- Chi Kung;
- Sessões relaxamento;
- Culinária.

Para além das atividades regulares desenvolvidas nos diferentes contextos das respostas sociais do CASEM foram realizados outros momentos com os utentes das diferentes respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME):

- Cantar as Janeiras: atividade organizada pelo CASEM a 30/01/18;



- Festa de carnaval; desfile organizado pelo Centro de Educação de Ambiental e lanche organizado pelo CASEM: atividade realizada a 9/02/18;



- Concertos do Coro Sénior organizados pelo Município de Esposende, no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo: atividades realizadas em 18/03/18; 03/06/18; 30/19/18 e 9/12/18.



- Domingo de Ramos – bênção aos doentes: atividade organizada pelo CASEM paróquia de Esposende a 25/03/18;



- Eucaristia Pascal organizada pelo CASEM: atividade realizada com a participação dos utentes das respostas sociais seniores, na preparação e celebração a 27/03/18;



- Visita aos Tapetes da Igreja da Misericórdia de Esposende: atividade organizada pelo CASEM a 29/03/18;



- V Torneio Interinstitucional de Boccia em parceria com a Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) a 6/04/18.



- Passeio anual com os utente seniores promovido pelo CASEM a Aveiro: realizado a 27/04/18;



- Caminhada Margens do Cávado em parceria com o lar da Santa Casa da Misericórdia de Fão realizada a 15/5/18;
- Comemoração e Lanche do Dia da Família para os utentes seniores: atividade promovida pelo CASEM a 15/05/18;



- Atividade “ Recordar é Viver” promovida pela Associação Juventude Unida de Marinhas (JUM) a 25/05/18;



- Festa da Família para os utentes da ERPI, familiares e Mesa Administrativa: atividade promovida pelo CASEM a 26/05/18;



- Mercadinho dos Afetos: atividade promovida pelo CASEM a 1/06/18;



- Festa dos Santos Populares promovida pelo Município e intercâmbio com instituições concelhias a 15/06/18;



- Festa dos Santos Populares no CASEM: atividade promovida pelo CASEM a 29/06/18;



- XV Torneio de Malha Interinstitucional promovido pelo CASEM e integrado nas comemorações da Santa Casa da Misericórdia de Esposende a 25/07/18;



- Dia do Amigo promovido pelo Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) a 20/07/18;



- Festa dos Avós promovida pela Associação Cultural e Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) a 26/07/18;
- Festa da Srª da Saúde em Esposende a 14/18/18;



- Desfolhada promovida pela Associação Cultural e Recreativa de Forjães (ACARF) a 26/09/18



- Atividade Karatecas promovida pela Associação Centro Comunitário de Esposende realizada a 2/10/18



- Festa do Magusto promovida pela Câmara Municipal de Esposende realizada a 8/11/17;



- Magusto no CASEM promovido pelo CASEM a 9/11/18;



- Eucaristia de Natal organizada pelo Centro Social João Paulo II realizada a 6/12/18;



- Jantar e Festa de Natal com os utentes seniores do CASEM, Orgãos Sociais e convidados promovida pelo CASEM a 20/12/18



As atividades permanentes que tiveram maior participação dos utentes foram as seguintes: jogos interativos no sistema multimédia SIOSLIFE (videochamadas, ouvir música, ouvir o terço, jogo do bingo em grupo, atividades interativas individuais), jogos de mesa, ateliês(leitura, escrita, trabalhos manuais, jogos de mesa, jardinagem, culinária, música) , boccia, chi kung, estimulação cognitiva, oração do terço, eucaristias mensais no HVR, e pequenas caminhadas.

As atividades realizadas no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo (parceira com a autarquia local e Instituições Particulares Solidariedade Social (IPSS) locais) e atividades realizadas no exterior, tiveram uma grande adesão por parte dos diferentes utentes das respostas sociais.

2.1.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram realizadas diversas atividades com parceiros sociais:

- Cantar das Janeiras Interinstitucional – Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro;
- Desfile de Carnaval – Centro de Educação Ambiental;

- Torneio Interinstitucional de Boccia – Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia;
- Dia do Sol / Dia do Amigo – Centro Social da Juventude de Belinho;
- Atividade “ Recordar é viver – Juventude Unida de Marinhas;
- Festa dos Santos Populares – Câmara Municipal de Esposende;
- Dia Mundial dos Avós – Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães;
- Encontro de Retratos de Poesia – Centro Social de Fonte Boa;
- Eucaristia de Natal – Centro Social João Paulo II, Apúlia;

Visitas de outras entidades:

- Grupo de escuteiros do agrupamento de Esposende;
- Grupo de motards de Belinho;
- Escola de Música de Esposende;
- Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira;
- Associação Cultural e Recreativa dos Amigos dos Idosos de Esposende (ACRAIE);
- Associação Nacional de Professores (Braga).

Intercâmbio com outras instituições:

Instituições do concelho de Esposende, nomeadamente: Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira (CICS), Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Juventude Unida das Marinhas (JUM), Centro Social de Fonte Boa, Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) e Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) e Centro de Educação Ambiental (CEA).

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

- Janeiras – Creche e Jardim de Infância e Hospital Valentim Ribeiro;
- Peça de teatro: Creche e Jardim de Infância;
- Eucaristias mensais – Hospital Valentim Ribeiro;
- Jogos tradicionais intergeracionais: Centro de Atividades de Tempos Livres.
- Marchas Populares – Jardim-de-infância e Hospital Valentim Ribeiro.

Protocolos e Projetos em parceria com outras Entidades

No ano de 2018 foram concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, que envolvem os utentes do CASEM nomeadamente:

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Educação: integração de uma estagiária do Curso “Educação Social Gerontológica”.

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Escola Secundária Henrique Medina: integração de duas estagiárias do curso Técnico de Auxiliar de Saúde;
- Protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar entre o Instituto da Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

2.2. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O presente relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2018 na resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL clássico e CATL extensão de horário e interrupções letivas.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas, as atividades de carácter mais lúdico e recreativo realizaram-se em períodos de interrupção letiva e foram concretizadas de acordo com as planificações para esses períodos. As atividades realizadas no exterior, como passeios, visitas e idas à praia implicaram a contratualização de serviços com empresas de transporte.

2.2.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nesta resposta social foram efetuadas pequenas intervenções de manutenção.

Para além do material utilizado regularmente para a realização de atividades, adquiriu-se material para apetrechamento da resposta social no início do ano lectivo e material de desgaste ao longo do ano.

2.2.2. SERVIÇOS PRESTADOS

Na tabela seguinte consta o número de utentes que frequentaram a resposta social CATL durante o ano de 2018.

Meses	Acordo	
	CATL Clássico c/almoço	Extensão de horário e interrupções letivas s/almoço
janeiro	3	30
fevereiro	3	30
março	3	30
abril	3	30
maio	3	30
junho	3	30
julho	3	30
agosto	0	15
setembro	3	30
outubro	3	30
novembro	3	30
dezembro	3	30

2.2.3. PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito das atividades realizadas no CATL, resposta social que integra um conjunto de atividades de caráter lúdico-recreativo e de apoio sócio-familiar, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento das crianças, da instituição para a escola e vice-versa;
- Serviço de refeições (almoço e lanche);
- Acompanhamento nos trabalhos escolares;
- Prolongamento de horário, funcionamento em períodos não letivos e primeira quinzena do mês de agosto;
- Acompanhamento dos utentes do CATL para outras associações, nomeadamente: escola de futebol, escola de música, escola de dança, instituto de inglês.
- Realizações de diversas atividades lúdico-pedagógicas; - Jogos de expressão corporal / exercícios de motricidade e técnicas de relaxamento;
- Realização de trabalhos manuais.
- Passeios, visitas e idas à praia.

Para além das atividades mencionadas anteriormente, comemoraram-se datas festivas:

- Desfile de fantasias de carnaval organizado pelo CASEM;



- Participação no Concurso promovido pela autarquia local: Escolas com Sabores do Mar 2018;



- Comemoração do Dia do Pai;



- Atividade "Caça ao Tesouro" no CATL;

- Comemoração do Dia da mãe;



- Comemoração do Dia da Criança;

- Marchas Populares em parceria com os utentes da Creche e Jardim de Infância;



- Comemoração do Magusto;
- Atividades lúdico-recreativas nas férias de natal.

Nos períodos de interrupção letiva realizaram-se diversas atividades lúdicas e recreativas:

- Danças;
- Sessões de relaxamento;
- Hora da Culinária;



- Hora de estudo;
- Atividades no Centro Interpretativo S. Lourenço;



- Visita aos Bombeiros Voluntários de Esposende;



- Visita ao Parque de Diversões MAGIKLAND em Penafiel (férias de Verão);
- Peddy-paper: " À descoberta ... Quem foi Ernestino Miranda?";



- VII Torneio de Futebol interinstitucional promovido pelo CATL;



- Comemoração do Dia dos Avós no CATL (férias de verão);
- " Mini Caminho de Santiago": trilho Antas – Castelo de Neiva (férias de Verão);



- " Atividades de interrupção letiva férias de Verão (1ª quinzena de Agosto);
- Ida ao Teatro Sá da Bandeira, Porto: "Espectáculo Musical TARZAN" (férias de Natal);

- Atividade de descoberta “À Conversa com... “ Quem foi Ernestino Miranda?”: os utentes do CATL prepararam um guião de entrevista e foi realizada entrevista com a filha do benemérito Ernestino Miranda (Manuela Miranda) com objetivo de conhecerem o percurso familiar e profissional do benemérito do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda.
- Atividades alusivas ao Natal e programa de férias nas interrupções letivas de Natal;
- Festa de Natal realizada com os utentes do CATL, utentes da creche e jardim-de-infância.

2.2.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram concretizadas atividades em parceria com instituições do concelho que integram a resposta social CATL e realizaram-se atividades recorrendo aos serviços locais, nomeadamente, a Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Centro Interpretativo de Lourenço, Centro de Educação Ambiental e Casa da Juventude.

Intercâmbio com outras instituições:

Nas interrupções letivas de Verão, o CATL promoveu o VII Torneio de futebol interinstitucional. Contamos com a participação das instituições: Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, e Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs.

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

Os utentes do CATL participaram pela segunda vez nas Marchas de S. João em parceria com os utentes da creche e jardim-de-infância St^a Isabel.

3. CRECHE – JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL (CJISI)

A Creche e Jardim de Infância Santa Isabel são compostas por duas creches e um jardim de infância, concentrados num único edifício construído de raiz para acolher as seguintes respostas sociais: Creche I, Creche II e Jardim de Infância.

O número de utentes por resposta social nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019 está refletido no seguinte quadro:

	Ano Letivo 2017/2018 (entre janeiro e agosto) Número de crianças por idade	Ano Letivo 2018/2019 (entre setembro e dezembro) Número de crianças por idade
CRECHE I CRECHE II (Nº de crianças por Acordo de cooperação: 30 + 33 = 63	72	69
JARDIM DE INFÂNCIA (Nº de crianças do Acordo de cooperação: 92)	62	77

3.1. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO

Ao longo do ano de 2018 foram realizados serviços de manutenção no edifício e espaço exterior.

3.2. OUTROS INVESTIMENTOS

Houve um apetrechamento das salas e espaços comuns, nomeadamente livros, bolas para as piscinas, triciclos e material de psicomotricidade.

A nível de material de desgaste foi necessária a aquisição de material diverso ao longo do ano para o desenvolvimento das diferentes atividades quer na creche quer no jardim de infância.

No jardim de infância estas atividades foram desenvolvidas tendo em conta as áreas curriculares: Área de Formação Pessoal e Social, Área da Expressões e Comunicação e Área de Conhecimento do Mundo.

3.3. PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANO DE ATIVIDADES

Ao longo do ano 2018 foram desenvolvidas atividades pedagógicas com os diferentes grupos de Creche e de Jardim de Infância de acordo com o Plano de Atividades, o Projeto Curricular de Centro Educativo e os Projetos Curriculares e Pedagógicos das salas.

No ano letivo 2017/2018 deu-se como concluído o projeto “Crescer, brincar e Explorar ... Lá Fora”.

No ano letivo 2018/2019 o tema do Projeto Curricular da CJISI é, “Vamos dar cor ao nosso recreio... um recreio interativo!”, tem como objetivo continuar o trabalho realizado no ano anterior e é com base nesta temática que o brincar é visto como uma estratégia de desenvolvimento curricular, muitas vezes pondo em causa o conceito de brincar como uma atividade livre, intrínseca à criança, ao seu bem-estar... Neste sentido foram desenvolvidas ao longo destes dois anos letivos um conjunto de atividades.



RCA





No ano letivo 2017/2018 as crianças do jardim de infância puderam optar pela Iniciação ao Ballet, à Iniciação à Dança (parceria com a Academia de Bailado de Esposende), ao Reiki e ainda à Iniciação ao Inglês. Estas atividades continuaram no 1.º trimestre do ano letivo de 2018/2019, à exceção do Reiki. As crianças puderam ainda usufruir da atividade de iniciação ao Karaté neste ano letivo.

As crianças puderam ainda usufruir de /atividades em parceria com o Centro de Educação Ambiental e a Biblioteca Municipal, visitas ao Museu Marítimo e à marina/doca.



3.3.1. DESCRIÇÃO/DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES

Em janeiro o ano iniciou com a confeção das coroas de reis e no dia de reis percorreu-se as ruas de Esposende, tendo as crianças cantado os Reis à população e aos utentes do CASEM e da UCC. Também se cantou os reis na EB1 de Esposende proporcionando às crianças reencontros com amigos que frequentaram a nossa instituição no ano passado.

Também no mês de janeiro as crianças do jardim de infância confeccionaram bolinhos de fiambre e cocô para o lanche dos utentes do CASEM que vieram ao jardim de infância cantar os reis.



Em fevereiro, iniciou-se o mês com a temática do Carnaval. A sala dos finalistas dinamizou a decoração da entrada. Foi um mês centrado nos preparativos para o desfile de carnaval e na confeção de máscaras alusivas à época, confeção de fatos, entre outras atividades relacionadas (canções, tradições, lengalengas e jogos). O lanche convívio de carnaval realizou-se a **9 de fevereiro** envolvendo crianças e colaboradoras da instituição. Também muito do agrado das crianças foi a festa/baile de máscaras, em que cada um veio disfarçado do que mais gostava.



O tema forte deste mês foi a preparação do carnaval. O tema escolhido "Gente da nossa terra". As crianças vivenciaram participando na escolha e decoração dos disfarces.

Todas elas puderam conhecer de perto a pessoa que estavam a encarnar tendo feito entrevistas e recebido visitas de todos os visados no desfile.

Todas estas atividades culminaram no desfile de carnaval no dia 13 de fevereiro inserido no desfile da União das Freguesias de Esposende.

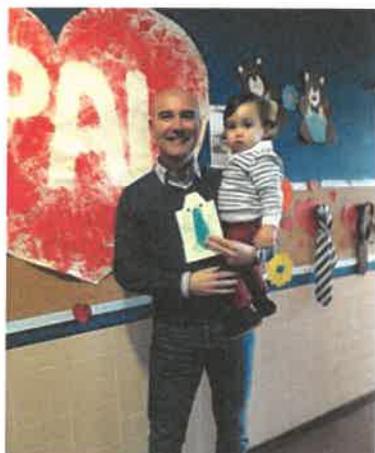
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Cada grupo (a partir dos 2 anos) ilustrou, de uma forma muito lúdica o tema por si escolhido.

Todos os disfarces foram confeccionados na instituição pelas colaboradoras com a participação das crianças.



No mês de março festejou-se o dia do pai. Realizaram -se um conjunto de atividades alusivas ao pai. Desde a elaboração do convite, à confeção da lembrança para oferecer, à preparação de músicas e atividades a realizar no dia do pai. No dia 19 de março os pais vieram ao jardim de infância passar um pouco do seu tempo com o seu filho/a.



DC

Durante este mês foram desenvolvidas diversas atividades de expressão plástica utilizando as diferentes técnicas com o objetivo de decorar o hall de entrada da instituição e a sala de atividades alusiva ao dia do pai e à primavera. Também se deu início ao cultivo e tratamento da horta e canteiros da instituição. Com estas atividades - sementeiras /horta e as plantações em vasos na sala de atividades - as crianças puderam observar o processo de germinação.



No âmbito da articulação com o 1º ciclo, o grupo de crianças da sala dos 5 anos deslocou-se à EB1 Esposende apresentando uma peça de teatro onde puderam rever amigos e conhecer professores, tendo também o primeiro contacto com o espaço físico do que virá a ser o próximo estabelecimento de ensino que eles virão a frequentar.

[Handwritten signature]

Iniciaram-se ainda trabalhos relacionados com a Páscoa, cada criança dos diferentes grupos confeccionaram um postal alusivo e uma lembrança onde se colocam amêndoas e chocolates.

O lanche convívio da Páscoa realizou-se a 28 de março.

Também foram realizadas atividades no sentido de dar a conhecer as tradições relativas à Páscoa com a visita ao tapete de flores da Igreja da Misericórdia, passeios pela rua principal de Esposende para observar as decorações das lojas alusivas à Pascoa e ouvir a música alusiva à época.



Em abril, mês do livro as crianças tiveram a oportunidade de conhecer a escritora de livros infantis Professora Palmira Martins.



No mês de maio iniciou-se a preparação do dia da mãe.

As crianças escolheram a prenda que queriam realizar e prepararam canções e versos para apresentar no dia da comemoração que se realizou no dia 7.

Nesse dia as mães partilharam momentos e atividades com os filhos nas diferentes salas de atividades.



Em junho, comemorou-se o Dia Mundial da Criança com um almoço piquenique nas instalações da CJISI. Da parte de tarde, os grupos de jardim de infância realizaram se jogos, pinturas faciais e um teatro dinamizado pelas colaboradoras da CJISI. A todas as crianças da instituição foi oferecida uma lembrança de acordo com as diferentes faixas etárias.



VISITAS DE ESTUDO

Iniciaram-se as visitas de estudo relacionadas com os temas do projeto. Para isso, foi necessário alugar autocarros a uma empresa de transportes.

Os destinos foram:

Sala 3 anos – Zoo de Santo Inácio - Avintes.



Sala 4 anos – Centro de Ciência Viva de Vila do Conde e Parque da cidade da Póvoa de Varzim.



Sala 5 anos – Esta é a visita dos finalistas, a principal visita do Jardim.

Para que ela seja um sucesso é feita uma feira de outono cujo produto da venda reverte a favor desta visita.

Desta vez e de acordo com os Pais, a Visita foi ao Jardim Zoológico, mas utilizando como meio de transporte o avião.

Esta visita pôde proporcionar sensações inesquecíveis a todos os envolvidos.

FESTAS SANJOANINAS

O desfile de São João realizou-se no sábado, dia 23 de junho, de modo a permitir uma maior envolvimento das famílias e da comunidade. Durante o desfile os diferentes grupos de crianças apresentaram uma coreografia de uma música tradicional portuguesa alusiva à época. Todas as roupas e adereços foram confeccionadas pelas colaboradoras da CJISI com a colaboração das crianças.



COLÓNIA BALNEAR (Transporte diário da responsabilidade da Instituição)

Em julho iniciou-se a época balnear com as crianças da creche e do jardim de infância, exceto as salas dos bebés. Tal como nos anos anteriores alugaram-se 4 barracas.



FESTA DE FINALISTAS

A 1 de julho realizou-se a Festa de Finalistas no Auditório Municipal que foi decorado com a colaboração dos pais das crianças das salas. Para esta festa foram confeccionadas cartolas, bengalas, diplomas e azulejos com a foto de grupo. Seguida de um lanche convívio com as famílias das crianças e alguns elementos dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia nas instalações da CJISI. Para o lanche a instituição participou com o bolo de finalistas, rojões, caldo verde, broa e bebidas. Os pais, à semelhança dos outros anos, participaram com uma multa (salgados, sobremesas/doces e bebidas). No programa da festa enquadrou-se também uma apresentação de ballet, realizada pelas meninas que frequentaram esta atividade ao longo do ano letivo; realizou-se ainda uma apresentação do grupo de crianças que frequentaram as aulas de dança; foram também apresentadas canções, ensaiadas nas aulas de música sob a orientação da professora de Música e, finalmente várias intervenções dos grupos participantes com danças, canções, teatro, canções mimadas e ainda várias surpresas dos pais dos finalistas.

Ainda durante o mês de julho realizaram-se as Festas de Encerramento do ano de todas as salas do CJISI à exceção das salas dos finalistas.



O dia dos avós comemorado no dia 26 de julho permitiu às crianças e aos avós momentos de partilha e brincadeiras.

Em agosto, a CJISI esteve em funcionamento a primeira quinzena do mês, no sentido de dar resposta às necessidades das famílias sendo assegurados todos os serviços.

Encerrou-se na segunda quinzena do mês.

As atividades foram retomadas nos dias 30 e 31 de agosto para se iniciar a preparação das salas de atividades para dar início ao novo ano letivo.

A 3 de setembro de 2018, iniciou-se o ano letivo 2018/2019 a ideia aglutinadora deste projeto é o brincar, na sua forma mais ampla e natural "Vamos dar cor ao nosso recreio... um recreio interativo!",

Foi um mês marcado pela adaptação e readaptação das crianças, que se estenderam até ao mês de outubro.

Com a chegada do Outono, desenvolveram-se atividades relacionadas com esta estação do ano, conforme o previsto no Plano Anual de Atividades e Projetos das salas: histórias, lengalengas, canções, trabalhos de expressão plástica; falou-se sobre as colheitas, as vindimas, a chegada do frio, a alteração da natureza.

Em outubro 2018, à semelhança dos anteriores anos letivos, deu-se início às atividades de Iniciação à Dança e ao Ballet, Iniciação à Expressão Musical, ao Inglês e ao Karaté.



A sala dos 5 anos organizou a tradicional **“Feira de Outono”** em que todas as salas colaboraram com a oferta de géneros para venda, tais como frutos secos, bolos, frutos da época, compotas, marmelada e geleia de marmelo. As compotas, geleia e marmelada foram confeccionadas pelas colaboradoras e crianças nas instalações da CJISI. O grande objetivo desta **“Feira de Outono”** é sempre envolver as crianças, os pais e a comunidade educativa num espírito de partilha e entreajuda e chamar a atenção de todos para a riqueza dos produtos que se colhem no Outono.



Em novembro, comemorou-se o São Martinho com a tradicional fogueira. No final foi servido um lanche para todas as crianças da instituição com castanhas assadas e cozidas, sumo e bolo.

Em novembro foi criada uma sala de Transição devido à grande afluência de crianças de Berçário e 1 ano, pelo que houve necessidade de se contratar uma Educadora e ainda uma funcionária de apoio, pelo que foi feita uma significativa aquisição de mobiliário e material didático/pedagógico, bem como se apetrechou as salas dos diferentes anos.

Devido à grande afluência de crianças da faixa etária de 2 anos houve também necessidade de contratar uma funcionária de apoio à Sala 2 anos B



Em dezembro o mês teve como foco principal o natal e o espírito do Natal vivido nesta época por todos. A Festa de Natal envolveu como habitualmente as crianças e as colaboradoras da instituição, assim como a comissão de pais na decoração e apresentação da festa de Natal no dia 8 de dezembro. Nesta festa, a Instituição ofereceu a cada criança uma prenda de Natal.

A 20 de dezembro realizou-se o lanche convívio de natal das crianças.



Durante o mês de dezembro deu-se continuidade ao Projeto **FAMÍLIA EM MOVIMENTO**, desta feita com a confeção em família, de uma bota de natal.

Houve um grande empenho na preparação da festa como a decoração do palco, elaboração de cenários e das apresentações das crianças; na compra das prendas; na elaboração das lembranças; na decoração temática das salas e do hall de entrada da instituição.

Ainda em dezembro as crianças dos 3 Anos A e B, 4 e 5 anos tiveram a oportunidade de assistir a um espetáculo de Natal, "**O quebra nozes**", levado a cabo pelos alunos da Escola Profissional de Esposende.



4. PROTOCOLOS, PROJETOS E PARCERIAS

Nas **áreas da ação social e educativa** mantivemos os protocolos de cooperação com o Centro distrital da Segurança Social de Braga e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Norte.

Foram ainda concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, através de celebração de diversos protocolos de colaboração entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e outras Instituições, nomeadamente com:

- O Instituto de Educação da Universidade do Minho;
- A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- A Escola Secundária Henrique Medina;
- A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende;
- O Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Nas **áreas da saúde**, os Acordos, no âmbito dos programas Consulta e Tempo e Horas e Cuidados Continuados, celebrados com a **Administração Regional de Saúde**, mantiveram-se e foram executados segundo as regras acordadas.

Considerando que o Hospital é um campo de estágio/aprendizagem privilegiado, durante todo o ano foi proporcionado às várias Escolas e/ou interessados, estágios nas mais diversas áreas, designadamente, enfermagem, fisioterapia, psicologia, auxiliar de ação médica, serviços gerais, e outros cursos profissionalizantes, mantendo-se os Protocolos de Cooperação com as **Escolas de Enfermagem da Universidade do Minho e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e Universidade Fernando Pessoa.**

5. FORMAÇÃO

A formação profissional dos nossos trabalhadores continuou a ser uma linha de intervenção relevante para a concretização dos nossos objetivos e melhoria dos serviços prestados.

Em 2018 cresceu significativamente o incentivo à formação, preconizando objetivos bem estruturados de melhoria contínua das práticas diárias. Também à formação graduada foram dadas todas as condições para que os trabalhadores as frequentassem. Registaram-se 157 participações dos trabalhadores das diversas áreas de intervenção, nas ações desenvolvidas durante o ano de 2018, expostas no mapa seguinte.

Mapa de Formação

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
EAPN	Comunicação Externa para organizações sem fins lucrativos	Téc. Sup. Administrativo	1	1
UMP	Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados	Socióloga	1	3
		Téc. Sup. Administrativo	1	
		Diretora Delegada	1	
	O Direito a Férias	Socióloga	1	1
	Medidas de autoproteção	Diretora Delegada	1	2
Téc. Sup. Administrativo		1		
SAGE	Curso Proteção de Dados – Regulamento Geral	Socióloga	1	2
		Téc. Sup. Administrativo	1	

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
Replicar Socialform	II Congresso Internacional de Geriatria e Saúde Mental	Téc. Sup. Serviço Social	1	1
SCME	Cuidados com as pessoas idosas, posicionamentos e transferências	Trab. Serviços Gerais	5	57
		Trab. Serviços Gerais	9	
	Mesária	1		
	Psicóloga Estagiária	1		
	Escriturário	3		
	Outros	3		
	Aux. Ação Médica	5		
	Administrativa	2		
	Rececionista	4		
	Técnica Contabilidade	1		
	Enfermeiro	11		
	Op. Lavandaria	3		
	Médico	5		
	Técnico Superior Administrativo	2		
	Aj. Cozinha	1		
	Fisioterapeuta	3		
	Téc. Sup. Serviço Social	1		
Terapeuta da Fala	1			
Terapeuta Ocupacional	1			
"Como lidar com o luto e a perda?"		Administrativa	1	30
		Téc. Sup. Educação	1	
		Trab. Serv. Gerais	11	
		Aj. Lar e Centro Dia	11	
		Motorista	2	
		Aj. Ocup. Tempos	1	

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
		Livres		
		Aj. Famílias	1	
		Educadora Social	1	
		Téc. Sup. Serviço Social	1	
PfizerFarma	Tudo para Ontem!: Estilos de Vida e Saúde Mental	Técnica de Farmácia	1	1
	Nutrição e Doenças Crónicas	Técnica de Farmácia	1	1
Município de Esposende	Cimeira da Vida - Olhares sobre a Longevidade	Educadora Social	1	1
Município de Esposende	Workshop Brincar a aprender, aprender a brincar: a importância da integração sensorial na aprendizagem	Educadora de Infância	3	3
ACICE	Segurança Contra Incêndios	Rececionista	3	9
		Téc. Sup. Administrativo	2	
		Aj. Ação Médica	2	
		Trab. Serv. Gerais	1	
		Ajud. Lar e Centro de Dia	1	
	Evacuação de Edifícios	Téc. Sup. Educação	1	7
		Téc. Sup. Administrativo	1	
		Aux. Ação Médica	3	
		Ajud. Lar e Centro de Dia	1	
		Rececionista	1	
Universidade Católica Portuguesa	Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social	Téc. Sup. Serviço Social	1	3
		Téc. Sup. Administrativo	1	
		Téc. Sup. Educação	1	
Ordem dos Psicólogos Portugueses	Formação Inicial do Psicólogo Júnior - 15ª Edição	Téc. Sup. (Psicólogo)	1	1

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
Sautra-Med	Plano de Segurança Interno do CASEM	Trab. Serv. Gerais	6	25
		Ajud. Lar e Centro de Dia	13	
		Educadora Social	1	
		Téc. Sup. Administrativo	2	
		Administrativa	1	
		Téc. Sup. Educação	1	
		Aj. Ocupação Tempos Livres	1	
Clizone, LDA	Charnela craneocervical (C0C1C2) e Enxaquecas	Fisioterapeuta	2	2
	Articulación Témporo-Mandibular II	Fisioterapeuta	2	2

6. VOLUNTARIADO E OUTRAS CAUSAS SOCIAIS

Na **área da saúde**, as voluntárias da **Liga dos Amigos do Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro** desenvolveram um trabalho humanizado e sistemático, materializado nas tarefas diárias de apoio aos doentes e dinamização de várias atividades e festas.

Na **área da ação social**, deu-se continuidade ao programa de Voluntariado intitulado “Solidariedade para todas as Idades”. Atualmente temos duas voluntárias com participação ativa permanente no Centro de Apoio Social.

7. IGREJA DA MISERICÓRDIA

7.1. CULTO GERAL

Relativamente ao culto, na igreja da Misericórdia continuou a celebrar-se a eucaristia semanal, que se celebra nas tardes de 4ª feira.

Para além das celebrações eucarísticas anteriormente referidas, também se festejaram algumas datas a nível litúrgico, caso da Semana Santa, do aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e do dia de Nossa Senhora das Dores.

7.2. SEMANA SANTA

A Semana Santa decorreu entre os dias 25 de março e 2 de abril e, tal como habitualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende esteve envolvida nas celebrações desta época litúrgica através de várias manifestações. Desde logo, preparando a igreja para esta época, decorando-a com motivos apropriados a este período litúrgico. Para tal contou com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal de Esposende (transporte dos bancos, empréstimo de plataforma elevatória e colaboração do funcionário Antonio Maria Afonso). Também enquadrado no âmbito da decoração e valorização da igreja desta Santa Casa foi realizado o tradicional Tapete de Flores, cuja coordenação esteve a cargo do mesário João Laranjeira e do membro do Concelho Fiscal, Pintor Fernando Rosário. A elaboração do Tapete de Flores na igreja da Misericórdia representou o esforço e dedicação de muitos voluntários (funcionários, Irmãos, Agrupamento de Escuteiros de Esposende e amigos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende).

A participação na Semana Santa manifestou-se ainda na preparação e participação em várias cerimónias e procissões - bênção dos ramos, procissão do Dia de Ramos, procissões de quinta-feira – Procissão do Encontro e de sexta-feira – Procissão do Enterro do Senhor, onde participaram mais de uma centena de Irmãos desta Santa Casa.

7.3. CULTURA

7.3.1. MUSICÓRDIA

Em 2018 prosseguiu mais uma edição do projeto MusiCórdia – Temporada de Música.

A MusiCórdia é um evento cultural que pretende dinamizar Esposende e a região, mediante a realização de uma temporada de concertos na Igreja da Misericórdia e, em 2018, também na Praça do Município e na igreja matriz de Esposende.

A MusiCórdia Temporada MMXVIII apresentou uma programação eclética e variada e integrou, com o concerto “*Entre o mar e a memória... O naufrágio de Belinho e os sons da Ibéria e da Flandres quinhentistas,*” o Ano Europeu do Património Cultural, numa parceria com o Serviço de Património Cultural da Câmara Municipal de Esposende.

Para tal, contou com um leque diversificado de músicos e agrupamentos, uns profissionais e outros em processo de formação, mas todos de reconhecido mérito artístico.

Programa Temporada 2018

- 31 jul, 21h30

Praça do Município – Esposende

VIDA – concerto comemorativo do 439º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Coro de Pequenos cantores de Esposende e Coro Ars Vocalis

Direção: Helena Venda Lima

- **30 set, 18h00**

Igreja da Misericórdia de Esposende

*Entre o mar e a memória... O naufrágio de Belinho e os sons da Ibéria e da Flandres
quinhentistas*

O Bando do Surunyo

Direção: Hugo Sanches

- **28 out, 17h00**

Igreja da Misericórdia de Esposende

Harpa com histórias - uma viagem comentada

Eleonor Picas, harpa

- **18 nov, 17h00**

Igreja da Misericórdia de Esposende

"Si, vis potes" – a mensagem de Padre António Vieira e a música do seu tempo

Jorge Alonso, leitura encenada

Rita Venda, soprano

Diogo Zão, órgão e cravo

- **25 nov, 17h00**

Igreja da Misericórdia de Esposende

Caminhos do séc. XX

António Silva, trompete

Ricardo Pereira, trombone

Ana Filipa Sousa, piano

Concertos de Natal

- **16 dez, 17h00**

Igreja Matriz de Esposende

Coura Voce e Coro Vox Luminis

Direção: Vítor Lima e Alexandra Soares Ribeiro

- **21 dez, 21h30**

Igreja da Misericórdia de Esposende

Coro Ars Vocalis

Direção: Helena Venda Lima

8. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS

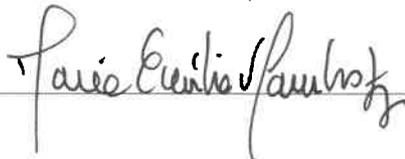
A Santa Casa da Misericórdia de Esposende integrou o secretariado regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas, sendo a sua Provedora a 1.ª Secretária do referido órgão.

A Misericórdia de Esposende integra, ainda, o Conselho Local de Ação Social de Esposende e o Conselho Municipal de Segurança.

Esposende, 28 de março de 2018

Pela Mesa Administrativa

A Provedora,



Fátima Eugénia Pauboz